



**COVID-19
VACCINE**
Public Health
Advice



Vacina Comirnaty (Pfizer/
BioNTech) para crianças
entre os 6 meses e os 4 anos

Informação importante para
pais e responsáveis por crianças

Versão 2
8 de maio de 2023



Rialtas na hÉireann
Government of Ireland

Sobre este folheto

Este folheto contém informações sobre a vacina contra a COVID-19 (coronavírus) para crianças entre os 6 meses e os 4 anos.

Explica-lhe:

- sobre a COVID-19 em crianças entre os 6 meses e os 4 anos
- o que é a vacina para a COVID-19
- quais os benefícios da vacinação para crianças entre os 6 meses e os 4 anos
- os riscos da vacinação para crianças entre os 6 meses e os 4 anos
- segurança da vacina e efeitos secundários
- o que se espera após a sua vacina de COVID-19
- dar consentimento para a sua vacina de COVID-19
- onde pode obter mais informações

Leia este folheto cuidadosamente. O nosso objetivo com este folheto informativo é permitir que tome uma decisão informada sobre o seu filho levar a vacina. Pode também falar sobre a vacina com um profissional do sector da saúde, como o seu médico de família (ou outro médico) ou o farmacêutico.

Também pode:

- ler o Folheto com Informação ao Paciente do fabricante disponível em **www.hse.ie/covid19vaccinePIL**
- ler a banda desenhada do HSE, 'Levar a minha vacina da COVID-19' – que pode ser adequada para ler com o seu filho (o código QR que encaminha para a banda desenhada encontra-se localizado na parte inferior deste folheto)
- ler a informação disponível em **www.hse.ie**

Sobre a COVID-19

A COVID-19 é uma doença que pode afetar os pulmões e as vias respiratórias, e, por vezes, outras partes do corpo. É causada por um vírus denominado coronavírus.

A COVID-19 é altamente infecciosa. Propaga-se pelo ar através de gotículas produzidas quando as pessoas tosse ou espirram, ou quando tocam em superfícies onde as gotículas caíram e depois tocam nos seus olhos, nariz ou boca.

Os sintomas mais comuns de COVID-19 são:

- febre (temperatura elevada de 38 graus Celsius ou mais) - incluindo calafrios
- tosse seca
- cansaço

pode demorar até 14 dias após a exposição à COVID-19 para o aparecimento de sintomas. Os sintomas podem ser similares aos de uma gripe ou constipação. O seu filho pode não ter todos estes sintomas ou pode apenas sentir-se, no geral, menos bem do que habitualmente.

Se o seu filho tem alguns sintomas de COVID-19, deve mantê-lo em casa até 48 horas depois de se sentir melhor. Pode verificar em www.hse.ie para ver se precisa de fazer um teste à COVID.

Para mais informações sobre a COVID-19, visite www.hse.ie/coronavirus ou ligue para HSELive através do número **1800 700 700**.

A COVID-19 em crianças entre os 6 meses e os 4 anos

A grande maioria das crianças deste grupo etário que tem COVID-19 tem sintomas muito ligeiros ou é assintomático.

A COVID-19 pode causar doença grave, hospitalização ou morte em crianças, mas tal é muito raro. Não obstante o risco da hospitalização e de doença grave ser bastante baixo neste grupo etário, é superior do que em crianças mais velhas.

Às vezes, os sintomas relacionados com a COVID-19 podem durar semanas ou meses. A isso é chamado «COVID longo». O risco desta situação é baixo em crianças em comparação com adultos.

O risco de uma criança ser hospitalizada devido à COVID-19 é muito baixo, e o risco de qualquer criança necessitar de tratamento de cuidados intensivos é extremamente baixo.

As crianças com determinadas condições de saúde estão em risco mais elevado de doença grave e hospitalização, caso contraíam COVID-19. No entanto, mais de metade das crianças hospitalizadas com COVID-19 podem não ter condições de saúde subjacentes.

Raramente, a COVID-19 pode causar um problema denominado Síndrome Inflamatória Multissistémica (MIS-C).

O problema causa pneumonia, inflamação no coração e dificuldade respiratória. A maioria das crianças com MIS-C recuperam após algum tempo no hospital ou cuidados intensivos mas algumas crianças apresentam efeitos secundários duradouros e uma percentagem muito pequena pode falecer.

O que é a vacina para a COVID-19?

Uma vacina é uma substância que deve melhorar a imunidade (proteção) a uma determinada doença. As vacinas ensinam o sistema imunitário a proteger as pessoas de doenças.

Os dados disponíveis indicam que a vacina da COVID-19 deve oferecer proteção contra a COVID-19 ao seu filho. Se as crianças forem vacinadas, também se reduz o número de pessoas que ficam gravemente doentes ou mesmo que falecem de COVID-19 na sua comunidade.

Qual é a vacina que está a ser oferecida ao meu filho?

A vacina que está a ser oferecida ao seu filho chama-se Comirnaty (Pfizer/BioNTech).

Trata-se de uma vacina mRNA que ensina o corpo do seu filho a produzir uma proteína que vai desencadear uma resposta de imunidade, sem utilizar o vírus vivo que causa a COVID-19.

O corpo do seu filho produz então anticorpos que ajudam a combater a infeção se posteriormente o vírus da COVID-19 entrar no seu corpo.

Antes da vacinação, ser-lhe-á solicitado o consentimento para que o seu filho leve a vacina e este consentimento será registado.

Porque é que a vacina está a ser oferecida a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e os 4 anos?

O nosso objetivo ao oferecer a vacina a esta população é proteger pessoas e reduzir a doença e os óbitos causados pelo vírus.

Levar a vacina contra a COVID-19 deve proteger o seu filho e a todos à sua volta de contraírem a COVID-19. Não obstante ser rara a doença grave da COVID-19 neste grupo etário, há ainda uma menor probabilidade de ficar gravemente doente com a COVID-19 se estiverem vacinados.

As vacinas contra a COVID-19 são recomendadas pelo Comité Consultivo Nacional de Imunização (NIAC) para crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e os 4 anos que têm uma condição de saúde que os coloca em risco elevado de doença grave se apanharem COVID-19.

Para todas as crianças deste grupo etário, a recomendação do NIAC é a de que os benefícios da vacinação são superiores que os riscos da vacina, o que significa que pode ser oferecida a vacina a este grupo etário.

Os benefícios incluem evitar contrair a COVID-19, e uma proteção extra contra riscos raros de doença grave da COVID-19. Vacinar as crianças também pode reduzir a transmissão a outros do mesmo agregado familiar,

por exemplo, as pessoas com sistema imunitário debilitado. As crianças que estão vacinadas têm menos probabilidade de faltarem às aulas e a outras atividades por causa da COVID-19.

A vacina é eficaz para crianças entre os 6 meses e os 4 anos?

Os ensaios clínicos para a vacina Comirnaty (Pfizer/BioNTech) mostraram que é eficaz a prevenir a COVID-19 em crianças nesta idade após as três doses. Também é altamente eficaz a prevenir doença grande que pode causar hospitalização com COVID-19.

A vacina é segura para crianças entre os 6 meses e os 4 anos?

O Comité Consultivo de Imunização Nacional (NIAC) recomenda que a vacina contra a COVID-19 seja oferecida a crianças entre os 6 meses e os 4 anos de idade.

Esta vacina foi testada em milhares de pessoas incluindo mais de 3.000 crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e os 4 anos como parte dos ensaios clínicos. Não foram identificadas questões de segurança nos ensaios clínicos para crianças neste grupo etário.

Esta vacina cumpre igualmente estritas normas de segurança, qualidade e eficácia, e foi aprovada e licenciada pelos reguladores.

Para a Irlanda, o regulador é a Agência Europeia do Medicamento (EMA) – visite www.ema.europa.eu para mais informações.

Para ser aprovada para utilização, a vacina passou por todos os ensaios clínicos e verificações de segurança que todos os outros medicamentos licenciados passam, seguindo as normas internacionais de segurança. A monitorização de segurança de todas as vacinas da COVID-19 é constantemente revista pelas autoridades relevantes.

Embora o trabalho para o desenvolvimento das vacinas da COVID-19 tenha avançado muito mais rapidamente do que o normal, a vacina que estamos a oferecer ao seu filho passou por todas as fases habituais necessárias para desenvolver e aprovar uma vacina segura e eficaz.

Continuamos a aprender sobre a eficácia e os efeitos secundários das vacinas contra a COVID-19 neste grupo etário.

Todos os medicamentos têm efeitos secundários e deve informar-se sobre os efeitos secundários conhecidos comuns, raros e muito raros desta vacina neste folheto antes de dar consentimento para que o seu filho seja vacinado.

O meu filho já teve COVID-19, pode levar a vacina?

Se o seu filho já teve COVID-19, provavelmente deve ter alguma imunidade.

Mesmo se o seu filho já tiver tido COVID-19, pode voltar a ser infetado. A vacina vai reduzir o risco de voltar a ter COVID-19.

O meu filho deve levar a vacina contra a COVID-19 se tiver febre?

Não. Se tiver febre (temperatura de 38 graus Celsius ou mais), deve atrasar a administração da vacina até se sentir melhor.

A vacina pode transmitir COVID-19 ao meu filho?

Não. A vacina da COVID-19 não pode transmitir COVID-19 ao seu filho. É possível contrair COVID-19 antes de levar a vacina e não ter percebido que tem os sintomas até à consulta de vacinação.

Se o seu filho tem quaisquer sintomas de COVID-19 – ou se tiver febre que tenha começado mais do que 2 dias após a vacina, ou que dure mais de 2 dias – deve isolar-se (ficar em casa) até 48 horas após melhorar. Pode verificar em **www.hse.ie** para ver se precisam de fazer um teste à COVID-19.

Quem é o vacinador do meu filho?

Trata-se da pessoa que lhe administra a vacina. Recebem formação por parte do HSE para administrarem vacinas da COVID-19.

Como é administrada a vacina da COVID-19?

A vacina contra a COVID-19 é administrada como uma injeção na coxa ou no antebraço dependendo da idade do seu filho. Demora apenas alguns minutos.

Quantas doses da vacina contra a COVID-19 o meu filho vai precisar?

Vai precisar de 3 doses da vacina Pfizer/BioNTech para a melhor proteção possível contra a COVID-19. O seu filho vai receber a sua segunda dose 3 semanas após a primeira dose, seguida por uma terceira dose 8 semanas após a segunda dose.

O meu filho tem COVID-19 agora, pode levar a vacina?

Se o seu filho tiver COVID-19 e o prazo da sua primeira dose da vacina tiver passado:

- pode ser vacinado 4 semanas após o desenvolvimento dos primeiros sintomas ou do teste positivo à COVID-19. No entanto, para a vacina ser mais eficaz, recomenda-se que aguarde 6 meses para a vacina ser o mais eficaz possível.

Se o seu filho tiver COVID-19 e estiver na altura de levar a sua segunda dose:

- pode ser vacinado 4 semanas após o desenvolvimento dos primeiros sintomas ou do teste positivo à COVID-19

Se o seu filho tiver COVID-19 e o estiver na altura da sua terceira dose da vacina, se:

- tiver tido a infecção COVID-19 há mais de 7 dias após a segunda dose, não é necessária a terceira dose
- tiver tido a infecção COVID-19 no prazo de 7 dias da sua segunda dose, deve levar a terceira dose 8 semanas após ter desenvolvido os primeiros sintomas ou ter testado positivo para a COVID-19

Quais são os efeitos secundários da vacina?

Tal como todos os medicamentos, as vacinas podem causar efeitos secundários. A maioria são leves a moderados, a curto prazo, e não atingem todas as pessoas.

Mais de 1 em cada 10 crianças poderão ter estes efeitos secundários **muito comuns**:

- irritabilidade
- sonolência
- redução no apetite
- cansaço
- sensibilidade ou inchaço no braço onde lhe foi administrada a vacina
- vermelhidão onde a vacina foi administrada
- dor de cabeça
- dores musculares
- dores nas articulações
- diarreia
- febre (temperatura de 38 graus Celsius ou mais) ou arrepios

Até 1 em 10 crianças poderão ter estes **efeitos secundários comuns:**

- uma erupção cutânea (6 a 23 meses)
- náuseas
- vômitos

Até 1 em cada 100 crianças pode ter estes **efeitos secundários involgares:**

- prurido onde a vacina foi administrada
- prurido geral
- inchaço nas glândulas linfáticas
- insónia
- suor excessivo
- suores noturnos
- falta de energia, letargia ou sensação de mal-estar
- dor no braço vacinado

Mais de 1 em cada 1000 crianças poderão ter estes efeitos secundários **raros:**

- flacidez temporária num dos lados da face
- reações alérgicas como urticária ou inchaço da face

Mais de 1 em cada 10.000 crianças poderão ter estes efeitos secundários **muito raros:**

- miocardite e pericardite

Dados anteriores de outros países mostram que a miocardite é menos provável entre os 12 e os 15 do que entre os 16 e os 24. A miocardite em crianças entre os 6 meses e os 4 anos é muito rara. Nos EUA, mais de um milhão de doses de vacinas mRNA foram administradas a crianças neste grupo etário. Não se registaram relatórios de miocardite nestas crianças. Continuamos a aprender sobre a eficácia e os efeitos secundários das vacinas contra a COVID-19 neste grupo etário.

A miocardite e a pericardite são problemas cardíacos inflamatórios. O risco destes problemas muito raros é superior em homens mais jovens. Há uma maior probabilidade de estes problemas ocorrerem após a segunda dose e principalmente no prazo de 14 dias após levar a vacina.

Dois estudos europeus estimaram o risco de miocardite, após a segunda dose da vacina:

- Um caso adicional por cada 38.000 homens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 (no prazo de 7 dias)
- Um caso adicional por cada 17.500 homens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 (no prazo de 28 dias).

A maioria das pessoas melhora sozinha ou com tratamento de apoio, mas necessitam de cuidado no hospital. Ainda não sabemos se existem alguns problemas a longo prazo devido a estes efeitos secundários.

Ainda não se sabe quantas pessoas a quem é administrada esta vacina vão experienciar estes efeitos secundários mas acredita-se que sejam **extremamente raros**:

- uma reação alérgica grave. A pessoa que administra a vacina tem formação para tratar reações alérgicas graves.
- Eritema Multiforme, uma reação cutânea que causa manchas ou pontos vermelhos na pele que podem assemelhar-se a um alvo ou «olho-de-boi» com um centro vermelho escuro rodeado por anéis vermelhos mais pálidos
- inchaço extenso do braço (ou da perna) onde a vacina foi administrada
- sensação de formigueiro ou picada ou perda da sensação em algumas partes do corpo

A vacina da COVID-19 passou pelos mesmos ensaios clínicos e verificações de segurança que todas as outras vacinas licenciadas, no entanto a vacina é nova e a informação de efeitos a longo prazo é limitada.

À medida que mais pessoas na Irlanda e em todo o mundo levam esta vacina, poderá ser disponibilizada mais informação sobre os efeitos secundários. O HSE vai atualizar esta informação regularmente no nosso website, e, se necessário, vai atualizar os folhetos informativos entregues às pessoas na sua marcação para a primeira ou segunda dose da vacina.

Sintomas de miocardite e pericardite

Muito raramente, as pessoas podem desenvolver miocardite e pericardite após lhes ser administrada a vacina Comirnaty (Pfizer/BioNTech).

A miocardite e a pericardite são problemas cardíacos inflamatórios.

Deve conhecer os sinais a verificar no seu filho. Procure assistência médica no caso de o seu filho apresentar qualquer um destes sintomas após a sua vacina:

- falta de ar
- palpitações (um batimento cardíaco forte que pode ser irregular)
- dores no peito

Sinais de miocardite em crianças mais novas podem ser mais não-específicas incluindo:

- irritabilidade
- vômitos
- dificuldade em comer
- respiração rápida e fraca
- cansaço

Há algumas crianças que não devem levar a vacina da COVID-19?

Sim. O seu filho não deve levar a vacina Comirnaty (Pfizer/BioNTech) contra a COVID-19 se:

- o seu filho tiver uma reação alérgica grave a qualquer um dos ingredientes na vacina (incluindo polietilenoglicol ou PEG).
Leia o Folheto com Informação ao Paciente do fabricante em **www.hse.ie/covid19vaccinePIL** para ver a lista dos ingredientes.
- o seu filho tiver tido uma reação alérgica grave a uma dose prévia da vacina da Pfizer/BioNTech.
- o seu filho tiver tido uma reação alérgica grave a Trometamol (um ingrediente no contraste utilizado em estudos radiológicos de R.M.).

Deve falar com o médico do seu filho antes de levar a vacina contra a COVID-19 em caso de:

- uma reação alérgica grave (anafilaxia) no passado, incluindo a qualquer outra vacina ou medicação.
- miocardite ou pericardite após uma dose anterior da vacina contra a COVID-19.

Se o seu filho tiver tido Síndrome Inflamatória Multissistémica pode levar a vacina contra a COVID-19 assim que recuperar e, no mínimo, 90 dias após serem diagnosticados, o que representar um período superior.

Como precaução, se o seu filho tiver recentemente levado a vacina contra a varíola dos macacos (Imvanex ou Jynneos) será necessário aguardar 4 semanas antes de levar a vacina contra a COVID-19 devido a risco desconhecido de miocardite.

As outras vacinas devem ser separadas das vacinas contra a COVID-19 neste grupo etário durante 14 dias. Deve ser dada prioridade às vacinas de rotina neste grupo etário.

A maioria das crianças poderá levar a vacina em segurança. A pessoa que lhe administra a vacina ao seu filho terá todo o prazer em responder-lhe a quaisquer questões que tenha na sua consulta para a vacina.

Vão também facultar-lhe conselhos pós tratamento e um cartão de registo da vacina que apresenta o nome e o número do lote da vacina que lhe foi administrada.

Após levar a vacina

Também lhe entregamos um registo da vacinação de hoje do seu filho.

Guarde bem este cartão de registo.

O que pode acontecer nos próximos dias?

Algumas pessoas que levaram a vacina que o seu filho levou hoje podem ter alguns dos efeitos secundários anteriormente apresentados. A maioria são ligeiros a moderados e durante pouco tempo.

Febre após a vacina

É bastante comum desenvolver febre após a vacinação. Geralmente, isso acontece no prazo de 2 dias após ter levado a vacina, e desaparece em 2 dias. É mais provável o seu filho ter febre após a sua segunda dose da vacina.

Se o seu filho se sentir desconfortável, deve dar-lhe paracetamol ou ibuprofeno conforme indicado na caixa ou no folheto. Se estiver preocupado(a) por causa do seu filho, procure aconselhamento médico.

Quanto tempo demora a vacina a fazer efeito?

Após receberem as três doses da vacina da COVID-19, a maioria das crianças terá imunidade. Isto significa que ficarão protegidas contra a COVID-19.

7 dias após receber a terceira dose ela começa a fazer efeito.

Há possibilidade de o seu filho apanhar COVID-19, mesmo se tiver levado a vacina.

As vacinas funcionam para todos?

As vacinas foram usadas em milhões de pessoas em todo o mundo durante o último ano. Há provas fortes e fiáveis de que as vacinas contra a COVID-19 reduzem grandemente o risco de contrair COVID-19. São altamente eficazes na prevenção de óbitos e doença grave devido à COVID-19.

As vacinas não funcionam da mesma forma para todas as pessoas, e é possível ter COVID-19 após ter sido vacinado. Se o seu filho tiver um sistema imunitário enfraquecido, não há risco acrescido em levar a vacina mas pode não funcionar tão bem para ele.

Quanto tempo dura a imunidade a partir da vacina?

Ainda não sabemos quanto tempo dura a imunidade. Estão a decorrer ensaios clínicos para obter esta informação.

Quando o meu filho leva a vacina, isso significa que não transmitirá a COVID-19 a outras pessoas?

Não sabemos se o facto de levar a vacina impede que as pessoas transmitam o vírus da COVID-19 a outras pessoas. É por isso que é importante que continuemos todos a seguir o aconselhamento de saúde pública sobre como parar a transmissão do vírus.

O meu filho pode levar a vacina da COVID-19 e outras vacinas?

Como precaução, se o seu filho tiver recentemente levado a vacina contra a varíola dos macacos (Imvanex ou Jynneos) será necessário aguardar 4 semanas antes de levar a vacina contra a COVID-19 devido a risco desconhecido de miocardite.

As outras vacinas devem ser separadas das vacinas contra a COVID-19 durante 14 dias. Deve ser dada prioridade às vacinas da primeira infância relativamente às da COVID-19.

Consentimento para o seu filho ser vacinado

Será solicitado o consentimento ao pai/à mãe ou tutor legal por cada criança a ser vacinada.

A sua decisão em dar ou não dar consentimento para a administração da vacina será respeitada. A seguinte tabela de resumo pode ser útil para o/a ajudar a estar informado/a sobre as suas escolhas.

Considere vacinar o seu filho se:	Considere não vacinar o seu filho, ou aguardar pela disponibilização de mais informação, se:
<ul style="list-style-type: none"> • O seu filho tem problemas de saúde subjacentes que o colocam em risco elevado de COVID-19 grave. • O seu filho vive com um adulto ou uma criança que se encontre em risco elevado de COVID-19 grave. • Pretende aumentar a proteção para o seu filho contra a possibilidade extremamente rara de COVID-19, Síndrome Inflamatória Multissistémica ou “COVID longo”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não pretender arriscar os efeitos secundários muito raros de miocardite e pericardite da vacinação. • Pretende aguardar pela disponibilização de mais informação sobre o risco da Síndrome Inflamatória Multissistémica e de COVID-19 em crianças. • Pretende aguardar pela disponibilização de mais informação sobre os efeitos a longo prazo das vacinas nas crianças e nos jovens.

Benefícios da vacina	Riscos da vacina
<ul style="list-style-type: none"> • Proteção contra a COVID-19. • Proteção para crianças com problemas de saúde que as colocam em risco elevado de COVID-19 grave. • Proteção para crianças saudáveis de COVID-19 grave - embora seja muito raro nesta faixa etária. O risco de uma criança ser hospitalizada devido à COVID-19 é muito baixo, e o risco de qualquer criança necessitar de tratamento de cuidados intensivos é extremamente baixo. • Proteção contra a COVID-19 e complicações decorrentes da COVID-19 tais como “COVID longo” e Síndrome Inflamatória Multissistémica em crianças. • Pode ajudar a evitar a propagação da COVID-19 a outras pessoas. Isto é especialmente importante se as crianças e os jovens estiverem a viver com uma criança ou um adulto que esteja em risco de COVID-19 grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos secundários a curto prazo como braço dorido, febre ou fadiga. • Cerca de 1 em cada 100.000 pessoas pode ter um efeito secundário grave como uma reação alérgica à vacina. • Muito raramente algumas pessoas desenvolvem inflamação do coração (miocardite) e do revestimento exterior do coração (pericardite) após a vacinação A maioria das pessoas recupera da miocardite e da pericardite mas precisam de tratamento no hospital • Ainda não temos informação sobre efeitos a longo prazo das vacinas da COVID-19 nas crianças.

Mais informações

Para mais informações, leia o Folheto do fabricante de Informação ao Paciente. Esta informação será imprimida para si no dia em que o seu filho levar a sua vacina, ou poderá encontrá-la em www.hse.ie/covid19vaccinePIL

Pode também falar com um profissional do sector da saúde, como o seu médico de família (ou outro médico), o farmacêutico ou a equipa de cuidados de saúde.

Também pode visitar o website do HSE em www.hse.ie/covid19vaccine, ou ligar para HSElive através do número 1800 700 700.

Para mais informações sobre a vacina da COVID-19, incluindo materiais em formatos acessíveis e traduzidos, visite www.hse.ie/covid19vaccinematerials

Como reporto os efeitos secundários?

Tal como para todas as vacinas, pode reportar efeitos secundários suspeitos à Health Products Regulatory Authority [Autoridade Reguladora de Produtos de Saúde] (HPRA).

A HPRA é a autoridade reguladora na República da Irlanda para medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos de saúde. Como parte das suas funções na monitorização da segurança de medicamentos, a HPRA opera um sistema através do qual os profissionais de cuidados de saúde ou membros do público podem reportar quaisquer reações adversas (efeitos secundários) associadas a medicamentos e vacinas que tenham ocorrido na Irlanda.

A HPRA encoraja vivamente o reporte de reações adversas suspeitas (efeitos secundários) associadas com as vacinas da COVID-19 para apoiar a monitorização contínua da sua utilização segura e eficaz. Para reportar uma reação adversa suspeita à vacina da COVID-19, visite www.hpra.ie/report

Também pode solicitar ao seu médico ou a um familiar que a reportem por si. Deve ser facultada o máximo de informação que conheça, e sempre que possível, deve ser incluído o número do lote da vacina.

A HPRA não pode facultar aconselhamento clínico em casos individuais. Membros do público devem contactar os seus profissionais de cuidados de saúde (o seu médico ou farmacêutico) relativamente a quaisquer questões médicas que possam ter.

Os seus dados pessoais

Para administrar a vacina em segurança e para registar todas as informações necessárias para monitorizar e gerir a vacina, o HSE vai processar os dados pessoais do seu filho. Todas as informações processadas pelo HSE estarão em conformidade com as leis gerais e em particular com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) que entrou em vigor em 2018.

O tratamento dos dados do seu filho será feito de forma legal e justa. Serão apenas processados para o fim específico de gerir as vacinações. Foi aplicado o princípio da Minimização de Dados. Isto significa que são apenas registados dados que sejam necessários para identificar o seu filho, marcar a sua consulta, registar a sua vacinação e monitorizar os seus efeitos.

Tem os seguintes direitos ao abrigo do RGPD relativamente aos dados pessoais do seu filho que são processados.

- Solicitar informação e aceder aos dados pessoais do seu filho (geralmente conhecido como 'pedido de acesso de titular de dados'). Isto permite-lhe (como pai/mãe ou tutor legal) receber uma cópia dos dados pessoais que mantemos sobre o seu filho e verificar se os estamos a processar de forma legal.
- Solicitar correção dos dados pessoais que mantemos sobre o seu filho. Isto permite-lhe corrigir qualquer informação incompleta ou imprecisa que tenhamos sobre o seu filho.
- Solicitar eliminação dos dados pessoais do seu filho. Isto permite-lhe solicitar a eliminação ou remoção de dados pessoais do seu filho onde não exista uma razão válida para que continuemos a processá-la. Tem também o direito de nos solicitar a eliminação ou remoção da informação pessoal do seu filho nas situações em que tenha exercido o seu direito a objetar ao processamento.
- Objetar ao processamento dos seus dados pessoais.

Mais informações disponíveis em www.hse.ie/eng/gdpr

Digitalize o código QR para encontrar a banda desenhada do HSE chamada "Getting my COVID-19 vaccine" ["Levar a minha vacina da COVID-19" na **secção de recursos para** crianças. A banda desenhada pode ser útil para ajudar a preparar crianças mais velhas para o que devem esperar quando vão levar a sua vacina contra a COVID-19.





**COVID-19
VACCINE**
Public Health
Advice

Publicado pelo HSE a 8 de maio de 2023
Para a informação mais atualizada
visite www.hse.ie



Rialtas na hÉireann
Government of Ireland